

*Handwritten signature and text in the top right corner, possibly including the name "Rafael" and a date.*



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO  
DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E  
INVESTIMENTOS PARA O ANO 2024**

## ÍNDICE

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO .....	3
CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
RECURSOS HUMANOS.....	6
PLANO DE ATIVIDADES.....	7
Área de Apoio à Terceira Idade.....	7
Área Comunitária .....	9
Área Religiosa.....	9
Área Económica e Financeira .....	10
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL .....	11
RENDIMENTOS E GASTOS .....	13
1. RENDIMENTOS .....	13
1.1. Vendas e prestação de serviços (Contas: 71 e 72) .....	13
1.2. Subsídios, doações e legados à exploração (Contas: 75) .....	14
1.3. Outros Rendimentos (Contas: 78).....	14
2. GASTOS.....	15
2.1. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Contas: 61).....	15
2.2. Fornecimentos e serviços externos (Contas: 62) .....	15
2.3. Gastos com o pessoal (Contas: 63) .....	16
2.4. Gastos/reversões de depreciação e de amortização (Contas: 64).....	16
2.5. Outros gastos (Contas: 68) .....	16
2.6. Gastos de financiamento (Contas: 69) .....	17
3. RESULTADOS PREVISIONAIS.....	17
FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS.....	18
INVESTIMENTOS.....	19
FONTES DE FINANCIAMENTO.....	20
MEMÓRIA DESCRITIVA.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

## ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2024.

O Estatuto das IPSS, que entrou em vigor com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, revogou a obrigação de envio e consequente visto do Orçamento por parte da entidade competente (Instituto da Segurança Social, I.P.). No entanto, a elaboração deste documento revela-se de uma extrema importância e responsabilidade, por se tratar de uma ferramenta de controlo e gestão previsional para a Instituição, e pelo facto de a vida da Instituição ter impacto na vida de centenas de pessoas no concelho em que se insere.

A elaboração do presente plano de atividades e orçamento previsional, à imagem dos anos anteriores, surge num contexto de total incerteza perante o futuro, tanto num contexto de crise social, como num contexto económico e financeiro.

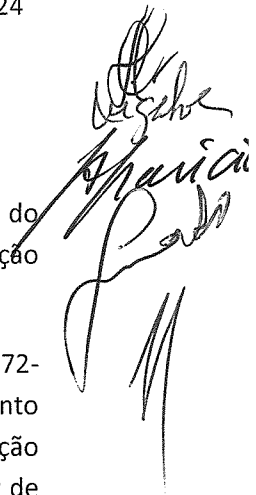
Sempre foi difícil prever rigorosamente receitas e despesas, no entanto julgamos que a projeção efetuada neste documento se revê na situação atual do país e do mundo. A incerteza e instabilidade que se vive, em parte originada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e não esquecendo ainda a pandemia de COVID-19 que continua bem presente, ou mesmo o recente conflito no Médio Oriente, prevê um ano de grande incerteza. Os custos vão continuar a aumentar, devido ao aumento da inflação, com grande impacto no valor de matérias-primas e prestação de serviços, não sendo este aumento acompanhado na mesma proporção pelas receitas. Registrar-se-á ainda um forte impacto decorrente da atualização do salário mínimo.

O presente orçamento foi elaborado com moderação e cautela na definição dos objetivos a atingir, priorizando o equilíbrio económico e financeiro da Instituição. Acredita-se que a necessidade de investimento e reestruturação terá que estar sempre aliado à sobrevivência das respostas sociais.

Ao longo deste documento daremos conta das principais ações planeadas e quantificadas, rumo à tão desejada, e essencial, sustentabilidade financeira, que permita assegurar a continuidade na oferta das melhores condições a quem necessita dos seus serviços, e a beneficiar os que contribuem para o bem-estar dos nossos utentes.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal definiu como principais orientações e objetivos:

- Assegurar os direitos e garantias dos utentes e demais intervenientes, adequar respostas às necessidades e expectativas destes, valorizando o trabalho em equipa e em parceria;
- Apostar na qualidade e melhoria contínua, através da fomentação de relações com parceiros, fornecedores e outros doadores, e investindo na fidelização e envolvimento dos parceiros;
- Garantir uma gestão de recursos humanos orientada para o compromisso institucional e desenvolvimento/reconhecimento de competências;



- Garantir o cumprimento das normas éticas, legais e da Economia Social, assegurando a transparência e bom senso nas tomadas de decisão, e a orientação para os resultados e sustentabilidade.

## CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede no concelho e freguesia de Sardoal, distrito de Santarém, registada, a título definitivo, na DGSS, desde 31-07-1985, sob o n.º 42/85.

A Instituição desenvolve, à presente data, respostas sociais na área da Terceira Idade, destinadas a utentes que pelas mais variadas razões necessitem de acompanhamento institucional, prestando para tal serviços de alojamento, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, cuidados de enfermagem, assistência médica, animação, acompanhamento social, assistência espiritual e religiosa, e transporte de utentes.

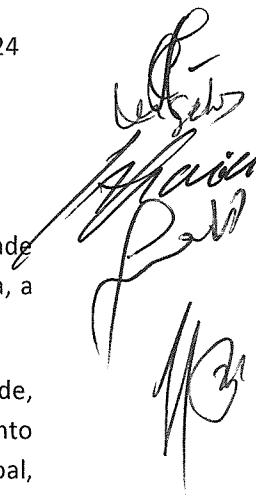
À presente data, fazem parte da Instituição os seguintes equipamentos:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que funciona no Centro Santa Maria da Caridade, com capacidade para 44 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS);
- Centro de Dia (CD), que funciona no Centro Senhor Jesus dos Remédios, com capacidade para 70 utentes, detendo Acordo de Cooperação com o ISS para 44 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 60 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o ISS;
- Unidade Local, sita na Rua Outeiro da Velha, em Sardoal, com capacidade para 13 utentes;
- Bairro Social, sito na Rua Rainha D. Leonor, em Sardoal, com capacidade para 36 agregados familiares.

Os equipamentos mencionados funcionam com o apoio dos serviços de lavandaria, cozinha, economato, serviços administrativos, e serviços religiosos.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal atua como entidade mediadora no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), mediante entrega e distribuição de cabazes alimentares aos beneficiários, existindo para o efeito Protocolo de Colaboração, assinado entre todas as entidades mediadoras, a entidade coordenadora (CRIA) e o Instituto da Segurança Social.

Existe ainda um Protocolo de Colaboração com o Município de Sardoal para o fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.



## RECURSOS HUMANOS

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal conta com 58 colaboradores, enquadrados nas mais diversas áreas de formação profissional.

Recursos Humanos		Total de trabalhadores
Categoria profissional	Assistente Administrativo	1
	Auxiliar de Ação Médica	2
	Ajudante Familiar Domiciliária	4
	Ajudante de Lar / Centro de Dia	12
	Ajudante de Ocupação	1
	Animador Sociocultural	1
	Carpinteiro	1
	Costureira	1
	Chefe de Serviços	1
	Cozinheira	5
	Cozinheira Principal	1
	Diretor Técnico de Estabelecimento	1
	Empregado de Quartos	3
	Encarregada de Serviços Gerais	3
	Enfermeira	1
	Empregada de Refeitório	2
	Fiel de Armazém	1
	Fisioterapeuta	1
	Motorista de Ligeiros	3
	Monitor	1
Operador de Lavandaria	2	
Trabalhador Rural	1	
Trabalhador de Serviços Gerais	8	
Técnico Superior Administrativo Principal	1	

*Tabela 1 - Caracterização dos recursos humanos da Instituição.*

A média mensal de ausências ao serviço situa-se nos 7 trabalhadores (considerando somente ausências superiores a 30 dias consecutivos). De modo a suprimir estas ausências, existem 4 trabalhadores com contrato a termo incerto. Existe também 1 trabalhador com horário a tempo parcial (enfermeira).

Acresce ainda:

- Um colaborador que se encontra na Instituição no âmbito de um programa apoiado pelo IEFP (Contrato Emprego-Inserção +);
- Um médico assistente, na modalidade de prestador de serviços;
- Uma enfermeira, na modalidade de prestador de serviços;
- Os membros dos Órgãos Sociais da Instituição, todos eles voluntários.

## PLANO DE ATIVIDADES

Nos termos do Compromisso, o Plano de Atividades para o ano 2024 é parte integrante do presente documento, devendo ser apresentado em conjunto com o Orçamento Previsional para o referido ano, definindo as atividades que se espera vir a desenvolver.

Será de vital importância promover uma maior envolvimento entre a comunidade municipal e a Instituição, pois só com a ajuda de todos será possível fortalecer a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

### Área de Apoio à Terceira Idade

Nas respostas sociais desenvolvidas visa-se proporcionar serviços de qualidade à população idosa, de modo a contribuir para um envelhecimento ativo e para a integração social, prestar apoio psicossocial, promover as relações do utente com os seus familiares e restante comunidade.

É essencial ir ao encontro das verdadeiras necessidades dos utentes, privilegiando a máxima satisfação e promoção da qualidade de vida, procurando sempre melhorar e inovar as condições dos serviços prestados e cuidados disponibilizados aos utentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal prevê para o ano 2024 continuar a desenvolver as respostas sociais de Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A resposta social de ERPI tem atualmente capacidade para 44 utentes, todas cobertas por Acordo de Cooperação, das quais 4 vagas são reservadas à Segurança Social. Para o ano 2024, não se prevê alteração do n.º médio de utentes, visto que a capacidade máxima está preenchida, existindo ainda potenciais utentes em lista de espera, continuando a existir procura por estes serviços.

Perspetiva-se que a requalificação dos Claustros do Convento, que visa a criação de 7 novas vagas e cuja candidatura no âmbito do programa PARES 3.0 foi aprovada, fique concluída durante o 1º semestre de 2024. Foi já efetuada a consignação da empreitada, prevendo-se o início das obras ainda durante o ano de 2023.

Face à frequência de utentes registada na resposta social de Centro de Dia, e não se prevendo que a situação se altere, concretizou-se a remodelação/requalificação do Centro Senhor Jesus dos Remédios (com o devido licenciamento do projeto pela Segurança Social). Com esta situação, a capacidade de Centro de Dia fica reduzida a 10 utentes, mas torna viável a criação de 11 vagas em ERPI (sem Acordo de Cooperação com a Segurança Social). Deste modo, torna-se possível a transição dos utentes da Unidade – Outeiro da Velha para esta nova ERPI, de acordo com o acordado com a Segurança Social. À presente data, o processo encontra-se pendente por burocracias legais obrigatórias.

Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o n.º médio de utentes em 2023 ficou aquém do esperado, tendo-se registado uma média idêntica à registada no ano anterior. Deste modo, prevê-se um crescimento residual do n.º de utentes para 2024. Os

principais objetivos de SAD são: os Cuidados de higiene e conforto pessoal; Higiene habitacional; Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; Tratamento da roupa do uso pessoal do utente; Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade. O SAD tem ainda condições para poder assegurar outros serviços, devendo os mesmos ficar devidamente estipulados no contrato de prestação de serviços, continuando em estudo a implementação de novos serviços, caso os mesmos sejam ajustáveis ao quotidiano da Instituição, e não se revelem contrários aos objetivos a que nos propomos.

Respostas sociais	Capacidade	Vagas em Acordo de Cooperação com o ISS	N.º médio de utentes em 2023 <sup>1</sup>	Previsão do n.º médio de utentes para 2024
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44	44	44	44 <sup>2</sup>
Unidade – Rua Outeiro da Velha	13	0	13	Não aplicável
ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios	11	0	Não aplicável	11
Centro de Dia <sup>3</sup>	10	10	8	8
Serviço de Apoio Domiciliário	60	60	23	25

*Tabela 2 - Caracterização das respostas sociais.*

Torna-se também essencial referenciar o Plano de Atividades Socioculturais, e as atividades que se preveem realizar, dada a sua importância no planeamento e desenvolvimento do dia-a-dia da Instituição. No âmbito das atividades semanais previstas, destacam-se:

- Ginástica de manutenção, que visa promover hábitos de vida saudável e restabelecer a mobilidade e autonomia;
- Oficina da imagem e do som, que visa estimular a memória, recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Oficina da leitura e da escrita, que é desenvolvida em parceria com a Biblioteca de Sardoal;
- Expressão plástica, que visa estimular a imaginação e desenvolver a motricidade fina e coordenação motora;
- Jogos tradicionais, que visa realizar vários jogos ditos tradicionais;
- Passeios lúdicos/culturais, que visa realizar, periodicamente, passeios e visitas a espaços da comunidade, como museus ou parques de lazer, para promover a convivência e integração na vida social.

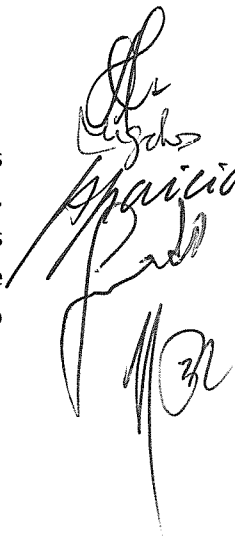
<sup>1</sup> Até ao mês de setembro.

<sup>2</sup> Perspetiva-se o aumento da capacidade para 51 utentes, no 2.º semestre de 2024.

<sup>3</sup> Foi tida em conta a redução da capacidade com a implementação de ERPI.



Para além das atividades semanais, prevê-se ainda a realização de várias atividades temáticas ao longo do ano, através da celebração de datas comemorativas e efemérides, nomeadamente o Dia de Reis, o Carnaval, o Dia do Pai e da Mãe, a execução dos Tapetes Florais da Semana Santa, os Santos Populares, o Dia Mundial dos Avós, a participação na Mostra de Saberes e Sabores (através da realização de trabalhos variados, e caso a mesma se realize), o Magusto, a Festa de Natal, entre outros.



### Área Comunitária

Prevê-se a renovação e continuidade do Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do programa POAPMC, onde a Instituição atua como entidade mediadora, através da entrega de bens alimentares aos beneficiários.

Prevê-se ainda a renovação do Protocolo de Colaboração com o Município de Sardoal, para fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

### Área Religiosa

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma associação com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das 14 obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, cujo fim visa também a realização de atos de culto católico.

Para a prossecução desses fins, diariamente, concretizam-se momentos de oração e reflexão espiritual, nomeadamente rezar o terço, no Centro Santa Maria da Caridade, ou a visualização e acompanhamento da celebração eucarística, através de meios audiovisuais.

Pretende-se retomar a celebração pontual de Eucaristia na Igreja de Santa Maria da Caridade.

De acordo com o estabelecido no artigo 12.º do Compromisso da Irmandade, prevê-se a realização de atos de culto divino, nomeadamente:

- As cerimónias litúrgicas da Semana Santa;
- A Procissão do Senhor da Misericórdia, vulgo Procissão dos Fogaréus, na Quinta-Feira Santa (dia 28 de março);
- Celebração em honra do Senhor Jesus dos Remédios, no terceiro domingo de Páscoa (dia 14 de abril);
- A Festa da Visitação da Nossa Senhora (dia 31 de maio);
- A Solenidade de Santa Maria da Caridade (em data a marcar, no mês de setembro).

## Área Económica e Financeira

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos foi elaborado com vista ao equilíbrio económico e financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, fator primordial para a sobrevivência da Instituição.

Face à situação financeira atual, não se prevê a realização de grandes investimentos para além dos previstos, ou dos já iniciados. Ainda assim, é importante realçar os seguintes investimentos:

- **Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade**, através da requalificação dos claustros do convento, para o qual foi obtido financiamento pelo programa PARES 3.0, no valor de 219 23,002 €, podendo este valor vir a ser majorado em 20%, dependendo da verificação e validação de determinadas condições pelo Instituto da Segurança Social. A empreitada já se encontra consignada, prevendo-se o início das obras ainda no decorrer do corrente ano, e conclusão durante o 1º semestre de 2024. Este investimento visa o aumento da capacidade da ERPI – Centro Santa Maria da Caridade, em mais 7 vagas, tendo um custo total estimado de 358 571,52 €;
- **Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro**, para o qual foi obtido financiamento pelo Fundo Rainha Dona Leonor, no valor de 181 692,14 € (50% do custo total previsto). Este investimento visa a criação de uma unidade com capacidade para 18 utentes, em ligação com a Unidade da Rua Outeiro da Velha, estando o referido projeto devidamente aprovado, e com um custo estimado de 363 384,28 €. É importante realçar que a obra tem está parada, por força de constrangimentos ocorridos.
- **Execução do projeto para o Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios**, cujo custo poderá ascender a 12 300,00€, no qual se pretende construir uma sala/auditório para realização de reuniões, assembleias e outras atividades desenvolvidas pela Instituição, estudando também a possibilidade de construção de quartos (aumentando a capacidade da ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios).

Relativamente ao projeto “**Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro**”, devido aos fatores económicos derivados da crise mundial atual, e não estando prevista qualquer revisão de preços aos contratos de financiamento celebrados, poderá ocorrer um desvio substancial ao valor total do projeto pelo aumento dos preços das matérias-primas.

Não está posta de parte a realização de outros investimentos que visem a recuperação e melhoria da Instituição, estando os possíveis projetos pendentes de financiamento público para a sua execução, nomeadamente através de fundos comunitários – PRR e Portugal 2030.

Para lá dos financiamentos ao investimento descritos anteriormente, prevê-se ainda receber a quantia de **7 394,90 €** de financiamento público, em subsídios à exploração.

No Orçamento para o ano 2024, estão previstos rendimentos previsionais no montante de **1 276 690,00 €**, e gastos previsionais no montante de **1 384 421,55 €**, o que origina um resultado líquido previsional negativo de **107 731,55 €**.

## ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Para a elaboração do Orçamento para o ano 2024, foram tidos em conta os pressupostos referidos no Plano de Atividades e nas páginas seguintes.

No presente capítulo, é apresentada uma previsão económica e financeira para o ano 2024. É apresentada a Demonstração de Resultados por naturezas previsional de toda a atividade da Instituição, bem como por resposta social e atividade desenvolvida.

Para o presente Orçamento foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Aumento nos valores dos subsídios provenientes de Acordos de Cooperação (de 10%);
- Aumento nas participações de utentes e outros rendimentos (de 5%);
- Aumento previsível da Remuneração Mínima Mensal Garantida para os 820,00€;
- Aumento de 5,2% nas principais rubricas de fornecimentos e serviços externos e de bens de consumo adquiridos, de acordo com a previsão do valor da inflação.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2024 (modelo para ESNL)

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALOR
72	Vendas e prestação de serviços	1.1	1 165 560,60 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.2	16 271,94 €
73	Variação nos inventários da produção		1 289,33 €
74	Trabalhos para a própria entidade		2 331,31 €
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.1	-121 601,15 €
62	Fornecimentos e serviços externos	2.2	-224 917,21 €
63	Gastos com o pessoal	2.3	-879 132,23 €
65/76	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 075,20 €
78	Outros rendimentos	1.3	90 161,62 €
68	Outros gastos	2.5	-642,00 €
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3</b>	<b>50 397,41 €</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-150 628,30 €
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3</b>	<b>-100 230,89 €</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	2.6	-7 500,66 €
	<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-107 731,55 €</b>
	Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>	<b>- 107 731,55 €</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2024 – POR RESPOSTA SOCIAL E ATIVIDADE**  
(modelo para ESNL)

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	NOVA ERPI	PATRIMÓNIO	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	OUTROS	TOTAL
72	Vendas e prestação de serviços	1.1	840 360,15 €	33 482,67 €	153 338,06 €	135 004,72 €	3 375,00 €	0,00 €	0,00 €	1 165 560,60 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.2	1 038,14 €	150,05 €	657,40 €	0,00 €	8 877,03 €	4 321,72 €	1 227,60 €	16 271,94 €
73	Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 289,33 €	0,00 €	1 289,33 €
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 331,31 €	0,00 €	2 331,31 €
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.1	-73 079,58 €	-8 205,04 €	-23 861,48 €	-16 410,09 €	0,00 €	-44,96 €	0,00 €	-121 601,15 €
62	Fornecimentos e serviços externos	2.2	-156 302,08 €	-5 096,52 €	-26 495,15 €	-18 719,22 €	-11 262,74 €	-45,00 €	-6 996,50 €	-224 917,21 €
63	Gastos com o pessoal	2.3	-628 910,15 €	-27 754,32 €	-105 440,56 €	-112 017,90 €	-5 009,30 €	0,00 €	0,00 €	-879 132,23 €
65/76	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 075,20 €	0,00 €	0,00 €	1 075,20 €
78	Outros rendimentos	1.3	0,00 €	0,00 €	6 250,00 €	0,00 €	83 911,62 €	0,00 €	0,00 €	90 161,62 €
68	Outros gastos	2.5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-540,00 €	0,00 €	-102,00 €	-642,00 €
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3</b>	<b>-16 893,52 €</b>	<b>-7 423,16 €</b>	<b>4 448,27 €</b>	<b>-12 142,49 €</b>	<b>80 426,81 €</b>	<b>7 852,40 €</b>	<b>-5 870,90 €</b>	<b>50 397,41 €</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-3 862,86 €	-74,17 €	-7 591,99 €	-221,09 €	-138 429,31 €	-448,88 €	0,00 €	-150 628,30 €
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3</b>	<b>-20 756,38 €</b>	<b>-7 497,33 €</b>	<b>-3 143,72 €</b>	<b>-12 363,58 €</b>	<b>-58 002,50 €</b>	<b>7 403,52 €</b>	<b>-5 870,90 €</b>	<b>-100 230,89 €</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	2.6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-7 500,66 €	0,00 €	0,00 €	-7 500,66 €
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-20 756,38 €</b>	<b>-7 497,33 €</b>	<b>-3 143,72 €</b>	<b>-12 363,58 €</b>	<b>-65 503,16 €</b>	<b>7 403,52 €</b>	<b>-5 870,90 €</b>	<b>-107 731,55 €</b>
	Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>	<b>-20 756,38 €</b>	<b>-7 497,33 €</b>	<b>-3 143,72 €</b>	<b>-12 363,58 €</b>	<b>-65 503,16 €</b>	<b>7 403,52 €</b>	<b>-5 870,90 €</b>	<b>-107 731,55 €</b>

## RENDIMENTOS E GASTOS

No presente capítulo é apresentada uma breve descrição das principais rubricas, e respetivas sub-rubricas, de rendimentos e gastos previsionais, e o respetivo peso.

As previsões foram efetuadas com base na informação contabilística dos primeiros nove meses do ano 2023, tendo as mesmas sido ajustadas de acordo com os pressupostos descritos nos pontos seguintes.

Os valores das diversas rubricas de rendimentos e gastos foram calculados com base no histórico já indicado, e em pressupostos de manutenção da atividade atual da Instituição, com a ressalva da transição dos utentes da Unidade – Rua Outeiro da Velha para a nova ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios.

### 1. RENDIMENTOS

Os rendimentos previstos desdobram-se da seguinte forma:

Conta SNC	Rendimentos	Valor	%
71 / 72	Vendas e prestação de serviços	1 165 560,60 €	91,3 %
75	Subsídios, doações e legados à exploração	16 271,94 €	1,3 %
73	Variação nos inventários de produção	1 289,33 €	0,1 %
74	Trabalhos para a própria entidade	2 331,31 €	0,2 %
76	Reversão de imparidades de dívidas a receber	1 075,20 €	0,1 %
78	Outros rendimentos	90 161,62 €	7,0 %
	<b>Total</b>	<b>1 276 690,00 €</b>	<b>100,0 %</b>

Os rendimentos previstos para o ano 2024 totalizam 1 276 690,00 €, sendo que a rubrica “Vendas e prestação de serviços”, representa 91,3 % do total dos rendimentos.

#### 1.1. Vendas e prestação de serviços (Contas: 71 e 72)

Não se prevê a inscrição de qualquer valor na rubrica de “Vendas” (Conta 71).

Relativamente à rubrica de prestação de serviços (conta 72), esta inclui as receitas das participações dos utentes, os valores dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, as quotizações de irmãos e outros serviços secundários (referentes a fraldas, suplementos, acompanhamentos, entre outros).

Prestação de serviços	Valor	%
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	660 474,71 €	56,7 %
Acordos de Cooperação – Instituto da Segurança Social, I.P.	459 937,67 €	39,4 %
Quotizações e joias	3 375,00 €	0,3 %
Serviços secundários	41 773,22 €	3,6 %
<b>Total</b>	<b>1 165 560,60 €</b>	<b>100,0 %</b>

Para a previsão de receitas provenientes das participações dos utentes (mensalidades), foram tidos em conta os valores em prática nas várias respostas sociais, à data de elaboração do

*Handwritten signatures and notes:*  
 O. Jesus  
 J. Pereira  
 R. do  
 M. do

presente orçamento, prevendo-se que os mesmos venham a ser atualizados de acordo com a legislação aplicável e com o definido no Regulamento Interno de cada resposta social.

Foi tido em conta o seguinte número médio de utentes:

Resposta Social	N.º utentes previsto
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44 (51 a partir de julho)
ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios	11
Centro de Dia	8
Serviços de Apoio Domiciliário	25

Relativamente à Nova ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios, não é tido em conta qualquer valor referente a Acordos de Cooperação, não estando descartada a hipótese de, junto da Segurança Social, aferir da possibilidade de celebração de novo acordo, ou a reafectação de verbas de outras respostas sociais (devido ao decréscimo de vagas).

### 1.2. Subsídios, doações e legados à exploração (Contas: 75)

Esta rubrica inclui os valores resultantes do programa POAPMC, e os valores de outros potenciais subsídios, de acordo com o histórico registado, nomeadamente os subsídios do IEFP (apoio a emprego e outros) e o subsídio do IFAP (exploração agrícola).

Foram ainda tidos em conta valores de potenciais doações à Instituição (em numerário e em espécie) e os valores de consignação de IRS.

Subsídios, doações e legados à exploração	Valor	%
Subsídios – Instituto da Segurança Social, I.P.	1 227,60 €	7,5 %
Subsídios de outras entidades	6 167,30 €	37,9 %
Doações e heranças	8 877,04 €	54,6 %
<b>Total</b>	<b>16 271,94 €</b>	<b>100,0 %</b>

### 1.3. Outros Rendimentos (Contas: 78)

Esta rubrica inclui os valores das rendas de inquilinos do Bairro sito na Rua Rainha D. Leonor (que deverão vir a ser utilizados de acordo com a legislação aplicável). Inclui ainda outros rendimentos, de acordo com o histórico recente, nomeadamente comissão de faturação (protocolo existentes com a Grão Café), descontos de pronto pagamento (aplicados pela empresa Paul Hartmann, Lda.), imputação de subsídios ao investimento, e outros rendimentos pontuais.

Outros rendimentos	Valor	%
Rendimentos suplementares	1 979,35 €	2,2 %
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 205,35 €	1,3 %
Rendimentos em investimentos não financeiros (rendas)	52 338,65 €	58,1 %
Imputação de subsídios ao investimento	34 638,27 €	38,4 %
<b>Total</b>	<b>90 161,62 €</b>	<b>100,0 %</b>

## 2. GASTOS

Os gastos previstos desdobram-se da seguinte forma:

Conta SNC	Rendimentos	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	121 601,15 €	8,8 %
62	Fornecimentos e serviços externos	224 917,21 €	16,2 %
63	Gastos com o pessoal	879 132,23 €	63,5 %
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	150 628,30 €	10,9 %
68	Outros gastos	642,00 €	0,1 %
69	Gastos de financiamento	7 500,66 €	0,5 %
	<b>Total</b>	<b>1 384 421,55 €</b>	<b>100,0 %</b>

Os gastos previstos para o ano 2024 totalizam 1 384 421,55 €, destacando-se a rubrica de Gastos com o pessoal (63,5 %).

### 2.1. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Contas: 61)

Esta rubrica inclui os géneros alimentares adquiridos e consumidos, para confeção das refeições. A previsão efetuada tem como base o custo registado nos primeiros nove meses do ano 2023, com um acréscimo de 5,2 %, de acordo com a taxa de inflação prevista.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Valor	%
Géneros alimentares	121 566,19 €	99,9 %
Específicas da atividade agrícola	44,96 €	0,1 %
<b>Total</b>	<b>121 601,15 €</b>	<b>100,0 %</b>

Prevê-se um aumento substancial do “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” por força do contínuo aumento do preço dos géneros alimentares.

### 2.2. Fornecimentos e serviços externos (Contas: 62)

Esta rubrica inclui os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros essenciais ao normal funcionamento da Instituição, tendo como base os valores registados nos primeiros nove meses do ano 2023, com um acréscimo de 5,2 %, de acordo com a taxa de inflação prevista, nas rubricas mais significativas, como eletricidade, combustíveis, água, produtos de limpeza e higiene, entre outros.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Valor	%
Trabalhos especializados	38 413,35 €	17,1 %
Vigilância e segurança	647,24 €	0,3 %
Honorários	5 166,00 €	2,3 %
Conservação e reparação	19 333,00 €	8,6 %
Serviços bancários	1 308,36 €	0,6 %
Materiais	2 808,10 €	1,2 %
Eletricidade	6 345,76 €	2,8 %
Combustíveis	10 112,53 €	4,5 %

Água	16 824,22 €	7,5 %
Gás	18 378,36 €	8,2 %
Energia (aquisição de pellets)	10 123,10 €	4,5 %
Deslocações, estadas e transportes	63,75 €	<0,1 %
Rendas e alugueres	8 755,77 €	3,9 %
Comunicação	4 930,03 €	2,2 %
Seguros	6 273,11 €	2,8 %
Contencioso e Notariado	190,79 €	0,1 %
Limpeza, higiene e conforto	75 243,74 €	33,4 %
<b>Total</b>	<b>224 917,21 €</b>	<b>100,0 %</b>

Destacam-se as rubricas de “trabalhos especializados” (17,1 %) e “limpeza, higiene e conforto” (33,4 %), seguindo-se as rubricas “conservação e reparação” (8,6 %), “água” (7,5 %) e “gás” (8,2 %).

### 2.3. Gastos com o pessoal (Contas: 63)

O valor orçamentado para o ano 2024 em “Gastos com o pessoal”, tem por base o quadro de pessoal da Instituição. Foi tido em conta o aumento do valor da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) para 820,00 €.

Gastos com o pessoal	Valor	%
Remunerações do pessoal	723 161,25 €	82,3 %
Encargos sobre remunerações	145 954,26 €	16,6 %
Seguro de acidentes de trabalho	9 790,93 €	1,1 %
Outros gastos com o pessoal	225,79 €	<0,1 %
<b>Total</b>	<b>879 231,23 €</b>	<b>100,0 %</b>

### 2.4. Gastos/reversões de depreciação e de amortização (Contas: 64)

As depreciações e amortizações para o ano 2024 foram calculadas tendo em conta os ativos fixos da Instituição à presente data, e os investimentos que se preveem terminar durante o ano 2024. Por força disto, prevê-se um aumento dos gastos de depreciação.

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	Valor	%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	150 628,30 €	100,0 %
<b>Total</b>	<b>150 628,30 €</b>	<b>100,0 %</b>

### 2.5. Outros gastos (Contas: 68)

Os outros gastos contêm os valores de taxas e quotizações.

Outros gastos	Valor	%
Taxas	162,00 €	25,2 %
Quotizações	480,00 €	74,8 %
<b>Total</b>	<b>642,00 €</b>	<b>100,0 %</b>



**2.6. Gastos de financiamento (Contas: 69)**

Os gastos financeiros foram calculados com base na estrutura de endividamento existente, tendo como referência os planos de financiamento existentes e as respetivas taxas de juro.

Gastos de financiamento (Juros suportados)	Valor	%
Juros de empréstimos bancários	7 336,18 €	97,8 %
Outros juros	164,48 €	2,2 %
<b>Total</b>	<b>7 500,66 €</b>	<b>100,0 %</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 Legado  
 António  
 Paulo  
 M. B.

Nos quadros abaixo, evidencia-se os financiamentos em curso (durante o ano 2024), tendo em conta os planos financeiros disponibilizados pelas entidades bancárias. Encontra-se evidenciado, o valor a amortizar durante o ano 2024 e o valor dos juros do respetivo financiamento.

Entidade bancária	Modalidade	Data de término	Capital em dívida a 01-01-2024	Valor a amortizar (em 2024)	Capital em dívida a 31-12-2024
Caixa Geral de Depósitos	Leasing AUTO	20-09-2024	6 937,89 €	6 937,89 €	0,00 €
Banco Montepio Geral	Empréstimo bancário (Linha E-social COVID 19)	09-12-2026	80 000,02 €	26 666,64 €	53 333,38 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Empréstimo bancário (Linha E-social COVID 19)	31-12-2026	77 586,26 €	25 862,04 €	51 724,22 €
<b>Total</b>			<b>164 524,17 €</b>	<b>59 466,57 €</b>	<b>105 057,60 €</b>

Entidade bancária	Modalidade	Juros a pagar (em 2024)
Caixa Geral de Depósitos	Leasing AUTO	164,48 €
Banco Montepio Geral	Empréstimo bancário	3 512,24 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Empréstimo bancário	3 823,94 €
<b>Total</b>		<b>7 500,66 €</b>

Não se coloca de parte a possibilidade de recorrer a novos financiamentos, caso surja a necessidade imperiosa de cumprir com obrigações e compromissos de curto e médio prazo.

**3. RESULTADOS PREVISIONAIS**

Os resultados previsionais para 2024 são os seguintes:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (previsional): Positivo em **50 397,41 €**;
- Resultado operacional (previsional): Negativo em **100 230,89 €**;
- Resultado líquido do período (previsional): Negativo em **107 731,55 €**.

## FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

Neste capítulo, apresenta-se a previsão dos fluxos de caixa previsionais da Instituição para o ano 2024.

RECEITAS (RECEBIMENTOS)	VALOR	%
Prestação de Serviços	702 247,93 €	91,2 %
ERPI	495 115,67 €	38,9 %
CD	17 028,08 €	1,3 %
SAD	44 299,46 €	3,5 %
NOVA ERPI	145 804,72 €	11,4 %
Acordos de Cooperação	459 937,67 €	36,1 %
Subsídios à exploração:	7 394,90 €	0,6 %
IEFP	1 845,58 €	0,1 %
POAPMC	1 227,60 €	0,1 %
IFAP (Pedido Único 2024)	4 321,72 €	0,3 %
Quotizações (Irmandade)	3 375,00 €	0,2 %
Donativos	6 376,05 €	0,5 %
Receitas de património (Arrendamentos)	52 338,65 €	4,1 %
Outras receitas:	42 764,24 €	3,4 %
Outros rendimentos	40 054,55 €	3,2 %
Restituição IVA	2 709,69 €	0,2 %
<b>Total de receitas</b>	<b>1 274 434,44 €</b>	<b>100,0 %</b>

DESPESAS (PAGAMENTOS)	VALOR	%
Remuneração ao pessoal	719 885,86 €	56,6 %
Segurança Social	145 954,26 €	11,5 %
Aquisição de bens e serviços	339 068,59 €	26,6 %
Financiamentos:	66 802,75 €	5,2 %
Capital	59 466,57 €	4,7 %
Juros e gastos de financiamento	7 336,18 €	0,5 %
Outras despesas	806,48 €	0,1 %
<b>Total de despesas</b>	<b>1 272 517,94 €</b>	<b>100,0 %</b>

<b>Saldo final em 31/12/2024</b>	<b>1 916,50 €</b>
----------------------------------	-------------------

## INVESTIMENTOS

Tal como já foi referido, não se prevê a realização de grandes investimentos para além dos previstos ou dos já iniciados. Prevê-se a realização dos seguintes investimentos:

Designação	Auto Financiamento	Outros Financiamentos	Totais
Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade (no âmbito da candidatura aprovada, Programa PARES 3.0)	139 339,52 €	219 232,00 € (Financiamento público através do Programa PARES 3.0) <sup>4</sup>	358 571,52 €
Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro (no âmbito da candidatura aprovada, Fundo Rainha D. Leonor)	181 692,14 €	181 692,14 € (Financiamento público através do Fundo Rainha D. Leonor)	363 384,28 €
Execução do projeto para o Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios (projeto pendente de financiamento público)			12 300,00 €

**Nota:** Valores com IVA (23%).

As intervenções no património terão de ser devidamente ponderadas e alinhadas com os objetivos definidos.

Estes e outros investimentos que se venham a analisar, terão sempre de ter em atenção as necessidades da Instituição, sendo que necessitarão sempre de apoio público, nomeadamente por via de fundos comunitários.

Não se verificando fácil a angariação de meios financeiros decorrentes da atividade normal da Instituição para fazer face aos valores de “Auto financiamento” necessários aos investimentos previstos, poderá vir a ser necessário recorrer a crédito bancário.

<sup>4</sup> Este valor pode vir a ser majorado em 20%.

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Para o ano 2024, prevê-se receber, com impacto no resultado líquido do exercício, os seguintes valores de financiamento público:

Entidade pública	Rúbrica	Valor
ISS, I.P.	Acordo de Cooperação – ERPI	334 444,48 €
	Acordo de Cooperação – Centro de Dia	16 454,59 €
	Acordo de Cooperação – SAD	109 038,60 €
	Programa POAPMC	1 227,60 €
IEFP	Apoio ao emprego e outros	1845,58 €
IFAP	Pedido único de ajudas 2024	4 321,72 €
<b>Total</b>		<b>467 332,57 €</b>

Prevê-se ainda que durante o ano 2024, se venha a receber, total ou parcialmente, o valor dos financiamentos indicados na tabela abaixo:

Entidade pública	Programa	Valor financiamento	Valor já recebido	Valor por receber
ISS, I.P.	PARES 3.0	219 232,00 €	0,00 €	219 232,00 €
SCM Lisboa / UMP	Fundo Rainha D. Leonor	181 692,14 €	54 507,64 €	127 184,50 €
Fundo Europeu	PRR – Mobilidade Verde Social	25 000,00 €	17 500,00 €	7 500,00 €
<b>Total</b>		<b>425 924,14 €</b>	<b>72 007,64 €</b>	<b>353 916,50 €</b>

## MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória justificativa é parte integrante deste orçamento da Instituição para o ano 2024, sendo de destacar as seguintes alíneas:

- a) Não está previsto o encerramento ou início de atividades durante o ano 2024;
- b) A Instituição procura sempre a máxima otimização/redução de custos, pelo que para o ano 2024 não se prevê procedimentos com impacto superior a 15%;
- c) Está previsto efetuar os seguintes investimentos:
  - Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade, no valor de 358 571,52 € (fonte de financiamento: programa PARES 3.0);
  - Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro, no valor de 363 384,28 € (fonte de financiamento: Fundo Rainha D. Leonor);
  - Execução do projeto para o Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios, no valor de 12 320,00 € (pendente de financiamento público).

Prevê-se um investimento total de 734 275,80 €.

- d) Não estão previstos desinvestimentos durante o ano 2024.



Handwritten signature and initials in the top right corner, likely belonging to a member of the institution's management.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2024 foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, respeitando o princípio da prudência.

Teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos registados até ao mês de setembro do corrente ano. A partir destes dados, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, ações a desenvolver e a realidade atual em concreto. Foi tida em conta a situação económica do país e do mundo, em particular a da economia social, podendo alguns fatores externos, impossíveis de controlar, vir a influenciar a diminuição ou aumento dos rendimentos e/ou gastos.

Não está posta de parte, a possibilidade de serem revistos os critérios de imputação dos diferentes gastos e rendimentos às diversas respostas sociais/atividades, ou a criação de outros centros de custo, caso isso se revele benéfico à transparência da realidade económica e financeira da Instituição, e permita melhorar a sua análise e interpretação.

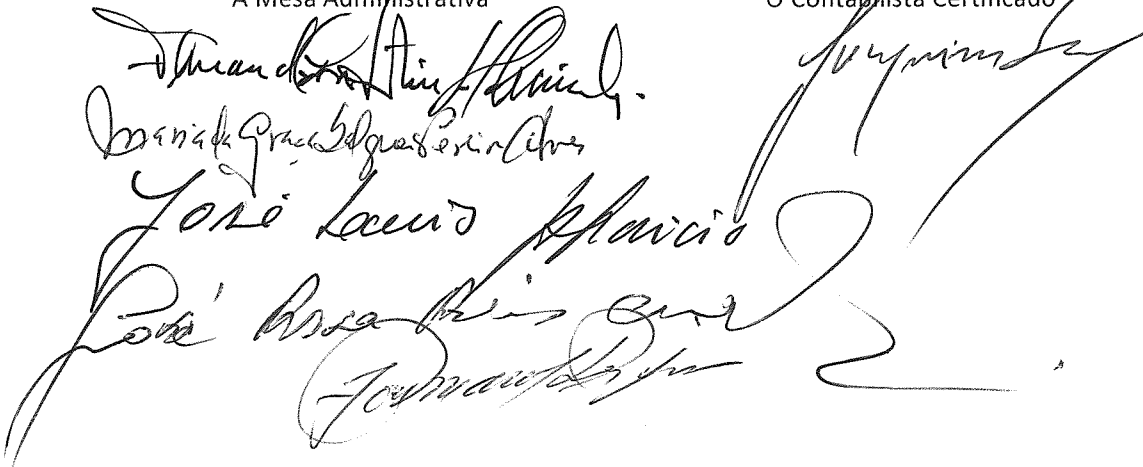
Acreditamos, que com o esforço, empenho e envolvimento ativo de todos os Irmãos, com o empenho continuado de todos os colaboradores e parceiros, com esperança, confiança, compromisso e força de vontade, se conseguirá realizar os objetivos delineados e propostos, essenciais para a recuperação da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, e para o cumprimento dos objetivos a que esta se propõe, pois só dessa forma, será possível alcançar a tão desejada e necessária estabilidade económica, financeira e social da Instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2024 foi aprovado pela Mesa Administrativa na sua reunião do dia 15 de novembro de 2023.

De acordo com o preceituado na alínea c) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso da Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação e votação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2024.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



The image shows several handwritten signatures in black ink. On the left, under the heading 'A Mesa Administrativa', there are four distinct signatures. On the right, under the heading 'O Contabilista Certificado', there is one large, flowing signature.